A Terra Nova é uma associação que tem por fim: assistência social; defesa, acolhimento, resgate da dignidade a crianças e adolescentes em ameaça e violação de direitos; defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

O trabalho teve início no ano de 1965 quando um grupo de quatro pessoas ligadas ao movimento missionário “Die Rufer” da Alemanha recebeu um convite da Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil para fazer missões.

Em 1968 aceitaram o chamado da 1° Igreja Batista de Panambi e da 1° Igreja Batista de Ijuí, para assumir o trabalho recém aberto pela grande evangelização realizada em Mondai.

Nesta comunidade, visitando as famílias e realizando os Estudos Bíblicos nas comunidades do Interior de Mondai, eles logo perceberam que o ministério da palavra de Deus deveria ser ligado à ação.

Assim, começou o trabalho do Internato Feminino, que tinha como objetivo dar oportunidade para meninas/adolescentes ter acesso ao ensino fundamental de 5° a 8° séries e criaram a escola Centro de Aprendizagem, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, que oferecia condensado em dois anos o ensino Fundamental de 5° a 8° séries com pré-qualificação em agricultura ecológica para filhos de pequenos agricultores, bem como, oferecia-se aconselhamento a famílias, atendimento em primeiros socorros na linha Pirapocú por enfermeira formada, retiros, jardim de Infância, etc.

Fundada a entidade, mediante muito empenho dos missionários, a garra das pessoas mondaienses que abraçaram a causa e graças os recursos vindo da Alemanha, a mesma evoluiu da seguinte forma:

* **1968** – Aquisição de uma Chácara urbana no município de Mondaí, para realizar missões e visitas as famílias no interior do município.
* **1969** – Compra de uma colônia de terra na Linha Pirapocú, interior do município de Mondaí, para desenvolver técnicas de manejo da terra para demonstração a pequenos agricultores.
* **1970** – Iniciou-se o trabalho do Internato Feminino com o objetivo de possibilitar as filhas de pequenos agricultores o acesso ao Ensino Fundamental de 5º a 8º séries, bem como, cursos de artesanato, música, primeiros socorros e utilidade doméstica.
* **1971** – Do trabalho desenvolvido até ali, foi fundada a Terra Nova Sociedade Beneficente do Vale do Pirapocú – denominação atual.
* **1980** - Criou-se o Centro de Aprendizagem onde se ofereceu também para os filhos de agricultores a possibilidade de completarem o ensino fundamental, além de aulas teóricas e práticas em agropecuária, e, ofereceu-se junto ao Centro de Aprendizagem na Linha Pirapocú, aconselhamento, retiros individuais e em grupo, bem como, encontros quinzenais para mulheres agricultoras.
* **1984** – Promoveu-se reuniões quinzenais de motivação com agricultores da Linha Uruguai e Linha Pirapocú, sobre manejo correto do solo: adubação verde, curvas de nível e rotação de cultura evitando assim a erosão do solo. E ainda,começou-se o trabalho “Spielstube” que tinha como objetivo oferecer um espaço lúdico e pedagógico para crianças de 02 à 06 anos de idade, da comunidade da Linha Pirapocú e Linha Uruguai.
* **1986** – O Internato Feminino passou também a atender meninas provenientes de municípios de região. Assim, o atendimento não se restringia mais apenas a filhas de pequenos agricultores.
* **1989** – Ofereceu-se, acompanhamento técnico aos agricultores interessados em aplicar a mudança de manejo do solo na Linha Pirapocú, por um Técnico Agrícola e uma Engenheira Agrônoma.
* **1990** – Iniciou-se o Trabalho de Assessoria Ecológica. Nesta data também ficou definido que a sede para cursos e campo experimental seria a propriedade da Terra Nova localizada na Linha Fátima com uma área de 53,2 hectares.
* **1993** – Do Trabalho de reuniões de agricultores se formou a Associação de Agricultores Biorgânicos – Biorga.
* **1994** – A partir desta data passou a atender no Internato Feminino, meninas provindas de famílias desestruturadas. Esta mudança ocorreu devido ao fato das meninas de pequenos agricultores terem acesso a escola através do transporte escolar, possibilitando a permanência em sua própria família.
* **1997** – Lançamento juntamente com a CEPAGRI do “Livro Verde 2” e com o fórum das Entidades de Mondaí o material didático do curso de formação básica multiplicadora “Mondaí: Organizando o Amanhã”. - Em cooperação com o Sínodo do Alto Uruguai da IECLB, ofereceu e desenvolveu o curso “Terra Viva” de dois anos (360 horas) para agricultores familiares. No Centro de Aprendizagem ocorreu a primeira mudança de clientela, seguindo a linha do Internato Feminino.
* **1999** – A Terra Nova motivou e participou na fundação da Rede Ecovida (Rede de Certificação participativa). - Os Conselhos Tutelares da região passaram a procurar-nos para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.
* **2000 –** Foram atendidos as primeiras crianças e adolescentes encaminhados pela Justiça da Infância e Juventude.
* **2001** – Em abril a Associação Biorga juntamente com outros grupos Orgânicos do Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul formalizaram o nascimento da Cooperbiorga, com apoio da Assessoria Ecológica da Terra Nova. – Motivou-se a construção da Trilha Ecológica “Pegada da Anta” na Área de Lazer do Município de Mondaí.
* **2002** – O Trabalho de Assessoria Ecológica, juntamente com a Escola Técnica Federal de Concórdia, com a Prefeitura Municipal de Dionísio Cerqueira e com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA Erechim, desenvolveu o primeiro Curso Técnico em Agroecologia com uma carga horária de 1.500 horas, sendo destas 250 horas para Estágio Supervisionado.
* **2003** – Os trabalhos do Internato Feminino e do Centro de Aprendizagem foram reformulados para o trabalho em forma de Abrigo, seguindo os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente.
* **2005 –** Iniciou-se a reestruturação e melhoria da parte física do Abrigo, com o intuito de oferecer um atendimento personalizado e em pequenos grupos.
* **2006 –** A primeira unidade para atendimento ao sexo masculino ficou pronta e os meninos mudaram para a casa nova no inicio de fevereiro. – O atendimento do Abrigo deu-se em forma de Casa Lar. – A segunda unidade para atendimento do sexo feminino foi concluída em novembro.
* **2007 –** As meninas puderam mudar no dia 02.01.2006 para sua nova casa. A partir daqui o trabalho de abrigo ficou integrado em um só ambiente.
* **2008 -** No dia 24 de março foi inaugurada a parte física do projeto de Abrigo e em outubro os escritórios, sala de estudo, sala de terapia e da Assistente Social passaram a funcionar em novo prédio administrativo.
* **2010** – Adequado o trabalho de Acolhimento Institucional a Lei n.º 12.010, de 29 de julho de 2009, construindo o Plano de atendimento familiar junto com as equipes técnicas da Comarca e Municípios de origem das crianças/adolescentes acolhidas.

Em março de 2010 foi aprovado pela FATMA o Projeto de Recuperação de Área Degradada que teve como objetivo: cercar a área de APP separando-a das pastagens além de reflorestamento de 59.011m² com 1.400 mudas de árvores não madeiráveis em forma de ilhas de diversidade.

* **2011 -** No dia 12 de outubro foi promovido juntamente com as Comarcas de Mondaí e Itapiranga o dia de portas abertas para promoção da adoção tardia, englobando o cadastro de famílias interessadas das duas Comarcas.
* **2012 -** Em dezembro o Juízo da Comarca de Mondaí doou quatro Computadores, uma impressora e quatro mesas que foram utilizadas na sala de *Lan House*, integrando assim digitalmente os acolhidos. - Foi assinado convênio com a Sociedade Bíblica Brasileira para recebimento de Bíblias, folders, livros didáticos, e outros materiais para distribuição gratuita.

Em abril iniciou o Projeto básico Pastoreio Racional Voisin, com apoio da Epagri de Mondaí no imóvel localizado na Linha Fátima, melhorando assim a produção de leite a base de pasto e piqueteamento.

Revitalizada a trilha ecológica com a contagem e classificação de mais de 21 espécies de árvores nativas. A nossa trilha ecológica recebeu a nomenclatura de trilha nível 04.

Participação no desfile do dia 07 de setembro com o tema: Terra Nova Sociedade Beneficente do vale do Pirapocú – Desde 17.12.1971 Escrevendo a sua história.

* **2013** – Em 17 de abril aconteceu em parceria com a Secretaria da Agricultura do município de Mondaí e com a Epagri o seminário de Produção de leite a base de pasto segundo os princípios de Pastoreio Racional Voisin. Nesta oportunidade muitos agricultores puderam além de conhecer este método na teoria ver a prática do mesmo na propriedade.

No dia 17 de maio as crianças/adolescentes de da Instituição participaram com uma apresentação musical no 3º Ambiente Cultural Promovido pela AARUM (Associação dos Amigos do Rio Uruguai e Afluentes).]

**ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA TERRA NOVA**

A associação TERRA NOVA SOCIEDADE BENEFICENTE DO VALE DO PIRAPOCU esta inscrita no CNPJ sob n. 85.217.628/00001-04 (doc. 02), é reconhecida como entidade filantrópica (doc. 03), tendo por finalidade estatutária (doc. 04 – art. 2º):

- assistência social;

- defesa, acolhimento, resgate da dignidade a criança e ou adolescentes em ameaça e violação de direitos;

- defesa, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Diante destas finalidades, a entidade disponibiliza:

**Serviço de Acolhimento Institucional**

Consiste no Atendimento em forma de Casa Lar para crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade social com ameaça e violação dos seus direitos, encaminhadas pela Justiça da Infância das Comarcas de Mondai e Itapiranga, abrangendo seis Municípios da região do extremo oeste de Santa Catarina.

Para tanto, é desenvolvido um Plano de Atendimento Familiar pela Equipe Técnica do Judiciário, do Município de origem da criança/adolescente e da Instituição Acolhedora, que objetiva a superação dos motivos que levaram ao afastamento familiar e consequentemente promova a reintegração familiar.

Este atendimento se estende num período de tempo suficiente para que as famílias de origem apresentem condições favoráveis de retorno, ou para que a criança/adolescente possa ser integrada numa família substituta ou encaminhada para a adoção.

A capacidade de atendimento é de 40 crianças/adolescentes que moram divididas em quatro Casas Lares, oferecendo assim um atendimento familiar, respeitando a individualidade e facilitando a adaptação e integração da criança/adolescente acolhida.

Este departamento é coordenado por um Diretor/Coordenador do Serviço de Acolhimento que conta com o apoio de uma Equipe técnica composta por:

* 1 Assistente Social (30 Horas semanais);
* 1 Assistente Social ( 20 horas semanais)
* 1 Psicóloga (25 horas semanais);
* 1 Pedagoga (30 horas semanais);
* 1 Técnico de enfermagem (30 horas semanais).

Conta ainda com apoio da Equipe Funcional composta por:

* 7 mães sociais;
* 1 Monitor (20 horas semanais);
* 1 lavadeira (40 horas semanais);
* 2 cozinheiras (40 horas semanais);
* 1 jardineiro (40 horas semanais), e,
* 1 zelador (40 horas semanais).

Moradia em forma de República

Garante moradia em caráter provisório para jovens que completaram 18 anos na Instituição de Acolhimento, que continuam com vínculo familiar rompido e que não possuam condições de prover sua própria moradia, visando contribuir no processo de construção da autonomia e na efetivação de seu projeto de vida. Estes jovens podem morar no máximo dois anos, desde que cumpram as condições de continuar os estudos e se inserir no mercado de trabalho.

Este projeto é acompanhado por uma Assistente Social que encaminha o Jovem ao primeiro emprego, auxilia na construção de um orçamento, etc.

agroecologia

Objetiva a conscientização de todos os acolhidos e seus familiares, funcionários, suas famílias, associados, bem como outras entidades, sobre a importância do consumo consciente, da proteção do Meio Ambiente e das conseqüências da ação humana sobre a natureza.

Neste departamento são desenvolvidas as seguintes atividades:

* Produção agroecológica de leite, verduras, frutas, erva mate, grãos e tubérculos;
* Separação de lixo para reciclagem (papel, papelão, vasilhames plásticos);
* Compostagem utilizando restos de podas, folhas secas e sobras de alimento;
* Recolha de água de chuva numa cisterna com capacidade de 450.000m³ de água para fins de uso em banheiros, lavanderia, piscina e regas de horta e jardim;
* Trilha Ecológica;
* Reflorestamento e proteção da área de APP;
* Proteção de fontes;
* Dias de campo em parceria com a Epagri e Secretaria da Agricultura do Município de Mondaí.

Casa da Esperança

É um espaço destinado para pessoas se retirar do quotidiano e rotina estressante, para restauração, descanso e redefinição de vida, mediante a prestação dos seguintes serviços:

* Aconselhamento;
* Retiros de silêncio individuais ou em grupo acompanhados;
* Reforço de vínculos familiares através de aconselhamento e vivências para pessoas e seus familiares pós tratamento de desintoxicação e ou em tratamento Psiquiátrico;
* Seminários para profissionais que atuam em áreas humanas, reforçando o “Cuidar de quem Cuida”.
* Mentoria dos voluntários vindos da Alemanha para trabalho voluntário no Projeto de Acolhimento Institucional de nossa Entidade.

Atuação política

A associação possui representação nos seguintes conselhos:

* Conselho Municipal da Assistência Social;
* Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente;
* Conselho do Programa Bolsa Família.

Registro do Estatuto Social.

Averbado no Cartório do Registro Civil, da Comarca de Mondai no Livro A-02, Sob registro nº 310. Registro1635 Livro A- 13 folha 59

CNPJ: Nº 85.217.628/0001-04

**Utilidade Pública.**

Municipal: Lei Nº 867 de 02 de maio de 1973

Estadual: Lei Nº 8.223 de 03 de janeiro de 1991

Federal: por Decreto de 21.01.1993 – Processo MJ nº 2.705/91-10

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).